

045

EFEITOS DA HIDROXIURÉIA EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME TRATADOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. *Gustavo B. Fischer, Rafael L. Reinehr, Georgia R.R.S.Silva, João R. Friedrish, Mauro Antonio Czepielewski, Lúcia Silla, Fani M. Job (in memoriam).* Serviço de

hematologia, departamento de medicina interna, faculdade de medicina, HCPA, UFRGS.

A polimerização da hemoglobina desoxigenada é o evento primário da anemia falciforme (AF) e resulta na distorção da forma do eritrócito com redução significativa na sua deformabilidade. Estas células são responsáveis pelo fenômeno de vaso-oclusão, principal característica da doença. As abordagens terapêuticas que visam inibir a falcização intravascular vêm se concentrando no grupo de agentes farmacológicos que agem impedindo a formação do gel de hemoglobina dentro da hemácia. A hidroxiuréia (HU) é atualmente a única droga que apresenta essas características. O objetivo do estudo é comparar parâmetros laboratoriais (hemoglobina fetal, leucograma total e específico, VCM e número de reticulócitos) antes e após determinado tempo de uso da HU. Essas variáveis foram analisadas em 26 pacientes portadores de anemia falciforme (genótipo homzigótico, SS). Entre os resultados encontrados, foi verificado um aumento substancial de quase duas vezes o valor da hemoglobina fetal, além do aumento do VCM. O número de leucócitos e reticulócitos foi reduzido após a terapia com HU. A redução do número de reticulócitos está relacionada com a diminuição da hemólise nesses pacientes. Os resultados encontrados, principalmente o aumento da hemoglobina fetal, se relacionam de um modo geral com aqueles encontrados na literatura.